



**II CONEDU**  
CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

## **A FORMAÇÃO INICIAL DOS PROFESSORES DE ARTES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE**

Aandries dos Santos; Cirlene Souza de Oliveira; Eduardo Keidin Sera

*Universidade Federal de Sergipe*, aandriessantos@gmail.com; cirleneoliveira.oliveira2@gmail.com;  
eduardosera@gmail.com

### **INTRODUÇÃO**

A história da Arte é muito ampla. Ela inicia na pré-história, juntamente com os primeiros hominídeos e tem acompanhado o desenvolvimento dos seres humanos desde a arte rupestre até os dias atuais, se mostrando presente em todas as manifestações culturais. Se analisarmos brevemente esta evolução, observaremos que a Arte pode ser uma forma de expressão, de registro ou de reprodução da realidade. Entretanto, segundo de Paula, Santos, Leite, Eisenbach, Sossai, Rossetto e Paduim (2006), o termo tem sido definido de diversas maneiras, tanto por pesquisadores como por artistas. Inclusive o próprio dicionário traz uma série de definições para o vocábulo ‘arte’, como, por exemplo, sendo uma execução prática de uma ideia ou até uma habilidade. Assim, se para Costa (1999, *apud* de Paula et al, 2006) nós necessitamos ser críticos e participantes de um mundo que sofre mudanças constantes na paisagem por influência do próprio homem, “pela arte o ser humano torna-se consciente de sua existência individual e social, ele se percebe e se interroga, sendo levado a interpretar o mundo e a si mesmo” (de PAULA et al, 2006, p.15).

Referente ao currículo escolar no Brasil, a Educação Artística é inserida somente em 11 de agosto de 1971, a partir da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB nº 5.692, como atividade educativa. Entretanto, apenas com a LDB nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996 é que o ensino de Arte se torna uma disciplina, constituída como componente curricular obrigatório visando promover o desenvolvimento cultural dos estudantes. Contudo, para Nascimento (2012), ainda há



## II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

um grande obstáculo para que a legislação seja cumprida em muitas instituições de ensino da Educação Básica em relação à disciplina.

Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), o ensino da Arte visa

destacar os aspectos essenciais da criação e percepção estética dos alunos e o modo de tratar a apropriação de conteúdos imprescindíveis para a cultura do cidadão contemporâneo. As oportunidades de aprendizagem de arte [...] mobilizam a expressão e a comunicação pessoal e ampliam a formação do estudante como cidadão, principalmente por intensificar as relações dos indivíduos tanto com seu mundo interior como com o exterior (BRASIL, 1998, p.19).

No contexto escolar, a Arte é utilizada como auxílio em diversas outras disciplinas, seja das Ciências Biológicas, Exatas ou Humanas. Contudo, ela também deve ser vista como uma disciplina específica. Por outro lado, segundo Nascimento (2012), muitos docentes das séries iniciais não apresentam formação específica na área e os currículos não diferenciam os conteúdos da disciplina por ano. Isto nos faz repensar na formação do professor de Arte ou Educação Artística. Assim, o objetivo de nosso trabalho é investigar a importância do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) para os alunos bolsistas do curso de Artes Visuais da Universidade Federal de Sergipe (UFS).

### **METODOLOGIA**

Tendo por base o objetivo supracitado, nossa população é constituída por 40 alunos participantes do PIBID. O grupo participa de reuniões periódicas em que são discutidas biográficas de artistas nacionais e estrangeiros, estudo dos PCN e outras atividades acadêmicas com o intuito de preparar os alunos para a prática de ensino. A seguir, os alunos foram divididos em três grupos: cada um deles deveria escolher um colégio específico para a inicialização do estágio. Entretanto, este trabalho traz um enfoque apenas no conhecimento de 16 alunos bolsistas que desenvolveram o estágio em uma escola municipal localizada na região metropolitana de Aracaju.

Desta forma, os dados aqui apresentados fazem parte da análise de um questionário, que foi dividido em duas partes: a primeira, com perguntas fechadas, teve o intuito de levantar o perfil dos alunos bolsistas e a segunda parte, com perguntas abertas, teve caráter diagnóstico, ou seja, visava



## II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

identificar os conhecimentos prévios dos alunos (antes de participarem do PIBID) e sobre suas experiências em sala de aula. Também fizemos uma pesquisa documental a partir da análise de alguns relatórios semestrais do PIBID produzidos pelos alunos e da Grade Curricular do curso de Artes Visuais da UFS. No intuito de salvaguardar a identidade dos estudantes, identificaremos cada um deles por Aluno A, Aluno B, etc...

### RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dentre os participantes, houve o predomínio do gênero feminino, com idade entre 21 a 25 anos. Todos os alunos envolvidos ingressaram no curso entre 2011 e 2012, indicando que estavam nos últimos períodos letivos, visto que o tempo de integralização é de oito semestres (de acordo com a matriz curricular). Finalmente, apenas dois estudantes afirmaram ter experiência na docência: o primeiro ensinou Artes para alunos da quinta série do Ensino Fundamental por um ano e meio e o segundo lecionou História da Arte para alunos do 1º ano e 2º ano do Ensino Médio. Entretanto, foi curioso que ambos os bolsistas informaram que não se sentiam confortáveis em lecionar o conteúdo antes de ingressar no PIBID.

No intuito de identificarmos o conhecimento curricular dos bolsistas, elaboramos uma primeira pergunta: você já leu os PCN antes de participar do PIBID? Qual seu comentário sobre os Parâmetros Curriculares? Justifique.

Os resultados mostraram que a minoria dos bolsistas responderam positivamente à pergunta. Entretanto, notamos que eles não souberam comentar sobre o conteúdo dos PCN, apesar de enfatizar a importância dos Parâmetros para os professores, como demonstrou o Aluno B: *“Nem lembro do PCN pra justificar. É um bom material para quem vai ser professor de Artes. Todos devem ler o PCN. É de grande importância na formação acadêmica”* (Aluno B).

Outros alunos informaram que leram alguns tópicos dos PCN em uma disciplina anterior, conforme relato do Aluno L: *“Não muita coisa. Na disciplina não aprofundamos a leitura. Só*



## II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

foram alguns trechos. Só aprofundamos mesmo no PIBID. Todos fizeram resumo e teve discussão depois” (Aluno L).

Já o relato do Aluno M indicou que ele considera os PCN como “uma ferramenta fundamental para os futuros profissionais nas áreas de Artes” (Aluno M). Entretanto, este mesmo bolsista afirmou não ter lido os Parâmetros até então.

Sobre o uso de tecnologias, observamos que a maioria afirmou que não teria problemas em manipular o *Microsoft Word* e *Microsoft Power Point* durante as aulas. Contudo, nenhum deles informou dominar quaisquer outros tipos de programas, nem mesmo os específicos da área. Vale ressaltar que consta uma disciplina obrigatória – Introdução à Computação Gráfica – de quatro créditos em que se devem desenvolver competências e habilidades de computação gráfica associada à Arte. Infelizmente, de acordo com o relato do Aluno F, houve problemas com a disciplina. “No início não tinha professor, ele acabou entrando atrasado, não ensinava bem”. Por outro lado, de acordo com o relato deste mesmo aluno, no PIBID sempre se exigiu o uso de tecnologias durante as aulas, facilitando as discussões e debates sobre temas específicos.

### CONCLUSÃO

Desta forma, duas coisas ficaram claras: desconhecimento do currículo e presença de tecnologia. Para Shulman (1986) há três categorias referentes aos conhecimentos necessários ao professor: conhecimento do conteúdo específico, conhecimento pedagógico do conteúdo e conhecimento curricular. Referente ao conhecimento do currículo, é nítido que os futuros professores não aparentaram dominar esta categoria, apesar dela não englobar apenas o domínio curricular sobre Artes – também requer familiarização com o currículo de outras disciplinas, permitindo relacionar um conteúdo com outras áreas. Em relação ao conhecimento pedagógico do conteúdo, Shulman (1986) considera que os professores devam conhecer diferentes maneiras de abordar um determinado tema. A nosso ver, o uso de tecnologias é uma forma alternativa ao método tradicional de ensino, concluindo que, aparentemente, os alunos apresentam algum conhecimento pedagógico do conteúdo. Finalmente, o conhecimento do conteúdo específico de Shulman (1986)



## II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

diz respeito à organização do conhecimento na mente do professor. Porém, os dados aqui apresentados não são suficientes para analisar sobre esta categoria.

A partir desta breve análise – com base nas categorias de Shulman (1986) – notamos que a aquisição do conhecimento curricular é estimulada neste Programa Institucional a partir de discussões, análises e debates, o que também contribui para a formação reflexiva dos professores, implicando no “reconhecimento de que os professores são profissionais que devem desempenhar um papel ativo na formação tanto dos propósitos e objetivos do seu trabalho, como dos meios para os atingir” (ZEICHNER, 2008, p.16).

Ademais, através do PIBID o licenciando tem a oportunidade de conhecer a realidade escolar no decorrer da formação profissional. Assim, oportuniza-se a familiarização com o ambiente escolar, fazendo com que adquiram experiência para a carreira profissional, tornando-os professores capacitados para enfrentar as dificuldades no âmbito escolar.

Diante dessa oportunidade, o curso de Artes Visuais da Universidade Federal de Sergipe, junto ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, proporciona a vivenciar a experiência na formação acadêmica dos alunos, tendo o intuito de valorizar a carreira profissional de futuros professores. Ainda, diferentemente do Estágio Supervisionado – disciplina obrigatória – o PIBID também oferece maior liberdade aos futuros professores para executar as próprias atividades, proporcionando maior interatividade com os alunos da escola. A partir desta experiência concluímos que o PIBID é de grande importância para o futuro profissional, tendo em vista a formação de professores, com melhor qualificação, para atuar tanto nas redes públicas como privadas de ensino. O programa também nos motivou ainda mais a seguir a carreira de magistério, sendo uma experiência muito gratificante e enriquecedora.



# II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Diário Oficial da União – Seção 1. Acesso em 28 de ago. de 2015. Disponível em <[https://www.capes.gov.br/images/stories/download/legislacao/Portaria\\_122\\_PIBID.pdf](https://www.capes.gov.br/images/stories/download/legislacao/Portaria_122_PIBID.pdf)>.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 5.692, de 11 de agosto de 1971.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais Terceiro e Quarto Ciclos do Ensino Fundamental: Arte**. Brasília, MEC/SEF, 1998.

de Paula C. A., Santos M. C., Leite M. G., Eisenbach M. N., Sossai S. M. F., Rossetto T. R., Paduim V. **Arte**. Curitiba: Secretaria de Estado da Educação do Paraná, 2006.

Dicionário Michaelis. Acesso em 15 de ago. de 2015. Disponível em: <<http://michaelis.uol.com.br>>.

NASCIMENTO V. S. J. Ensino de Arte: contribuições para uma aprendizagem significativa. Rio de Janeiro: **II Encontro da Fundação Nacional de Artes**, 2012. Acesso em 23 de ago. de 2015. Disponível em <[http://www.funarte.gov.br/encontro/wp-content/uploads/2013/04/artigo-para-submiss%C3%A3o-pela-funarte\\_Vanderl%C3%A9ia-Santos.pdf](http://www.funarte.gov.br/encontro/wp-content/uploads/2013/04/artigo-para-submiss%C3%A3o-pela-funarte_Vanderl%C3%A9ia-Santos.pdf)>.

PIBID - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência. Acesso em 23 de jul. de 2015. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/>>.

SHULMAN L. S. **Those who understand: knowledge growth in teaching**. Educational Researcher, 15, 1986, p.4-14.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE. Grade Curricular: Artes – Habilitação em Artes Visuais Licenciatura. Acesso em 31 de ago. de 2015. Disponível em <<https://www.sigaa.ufs.br>>.

ZEICHNER K. M. Uma análise crítica sobre a reflexão como conceito estruturante na formação docente. In: **Educ. Soc.**, Campinas, vol. 29, n. 103, p. 535-554, mai/ago, 2008.